

GUTA E SUAS AMIGUINHAS

Alexandre, Gabriela, Sabrina e Vovô Jerson





Copyright© 2014 by Jerson Kelman

Alexandre, Gabriela, Sabrina e Vovô Jerson

GUTA E SUAS AMIGUINHAS

1ª Edição

Rio de Janeiro
Jerson Kelman
2014



- CAPÍTULO I -

GUTA NA NUVEM

Guta é uma gotinha que gosta de morar nas nuvens. Lá ela tem muito espaço para correr e brincar com as outras gotas. Como Guta e as amiguinhas são pequenas e pesam pouco, conseguem flutuar dentro da nuvem, como boias numa piscina.

Um dia fazia muito calor e muitas novas gotinhas entraram na nuvem. Ficou muito apertado, parecendo um ônibus já lotado em que o motorista deixa mais gente entrar. As gotinhas começaram a reclamar mas se calaram quando se ouviu um tremendo trovão. Guta e suas amiguinhas, assustadas, se abraçaram. Juntas elas viraram uma gota grande e pesadona.

Antes, o vento conseguia mantê-las flutuando. Porém, abraçadas pesavam muito e começaram a cair. Horrível despencar de altura tão grande! Guta e as amiguinhas caíram, caíram e caíram. Em volta delas havia outros grupos de gotinhas caindo, também abraçadas e assustadas. Em conjunto, todas as amiguinhas formavam uma forte chuva.



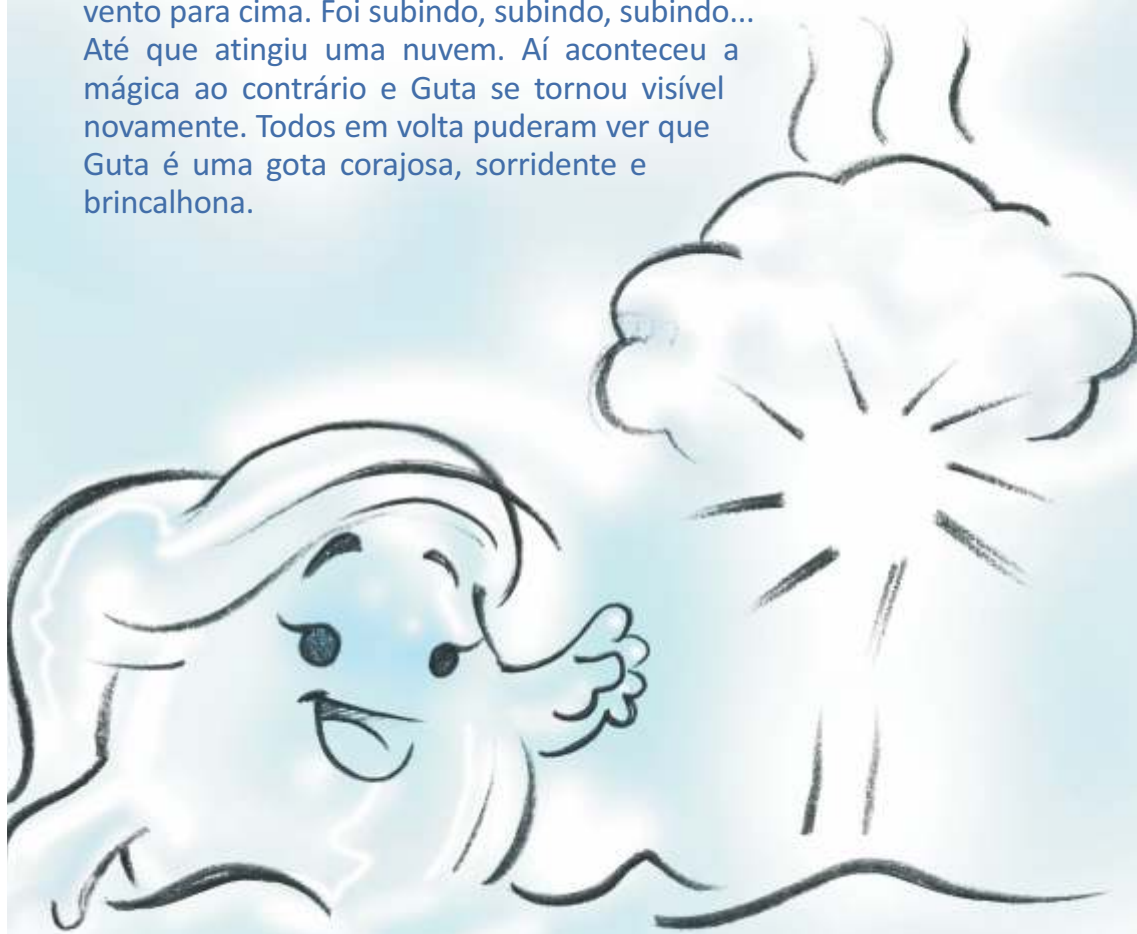
De repente, splaft!!!! O grupo da Guta bateu na folha de uma árvore e escorreu pelo tronco aos trambolhões. Já no chão, Guta percebeu que, na confusão, soltou a mão das amiguinhas. Agora estava sozinha porque não sabia se os pais tinham ficado na nuvem ou tinham também caído dentro da chuva.

Guta pisava com cuidado na terra, com medo de cair nos pequeninos buracos do solo, que só podem ser vistos num microscópio. Teve sorte e não caiu em nenhum. Começou a andar mais rápido e se juntou a outras gotas que corriam em direção à rua.

Guta foi escorregando pela rua como se estivesse num tobogã. Foi muito legal, mas não durou muito tempo. Logo ela chegou numa grande poça e parou. Lá ficou muito tempo, esperando a chuva acabar e o Sol aparecer.

O Sol foi esquentando a água da poça e todas as gotas que lá estavam, inclusive Guta, ficaram agitadas por causa do calor e começaram a se chocar, umas contra as outras. Com tantos encontrões, algumas gotas da poça conseguiram dar um salto no ar, se separando das demais, e ficaram invisíveis. Foi assim que Guta aprendeu uma mágica chamada evaporação!

Logo chegou a vez de Guta praticar a mágica. Ela também deu um salto no ar e ficou invisível. A partir daí foi muito legal. Guta foi sendo empurrada devagarzinho pelo vento para cima. Foi subindo, subindo, subindo... Até que atingiu uma nuvem. Aí aconteceu a mágica ao contrário e Guta se tornou visível novamente. Todos em volta puderam ver que Guta é uma gota corajosa, sorridente e brincalhona.



07

Mas as aventuras de Guta não terminam aí. Se você quiser saber um pouco mais, eu posso contar...

PRIMEIRA CONVERSA



- CAPÍTULO 2 -

TODA REGRA TEM EXCEÇÃO



De volta à nuvem, Guta reencontrou as amiguinhas. Elas conversaram muito sobre o que tinha ocorrido. Guta disse:

- Acho que não devíamos ter nos abraçado porque juntas ficamos muito pesadas. Por isso caímos.

Tagu, a melhor amiga de Guta, ficou em dúvida:

- Hummm... acho que não é isso não. Lembra que a nossa professora disse que a união faz a força? Então, quando nos abraçamos ficamos unidas e mais fortes, não é? Lembra que a professora deu o exemplo de que é fácil quebrar um único graveto, mas é difícil quebrar muitos gravetos juntos? Pois é isso, a união faz a força!



Guta lembrou do que a professora tinha dito e pensou que Tagu deveria ter razão porque uma pessoa sozinha não consegue carregar um objeto pesado, mas um grupo de pessoas juntas consegue.

Guta ainda tinha dúvidas. Permaneceu pensando durante algum tempo e disse:

- Tagu, você tem razão, a união faz a força. Porém, toda regra tem exceção.

- O que significa "exceção"?

- Significa uma coisa diferente da maioria das outras coisas. Por exemplo, quase todas as minhas amigas gostam de chocolate, mas a Anita não gosta. Ela é uma exceção à regra "todo mundo gosta de chocolate". No nosso caso, quando nos unimos num abraço, não ficamos mais fortes. Ficamos, isso sim, mais pesadas. Por isso caímos.

Portanto, esse nosso caso é uma exceção à regra "a união faz a força". Acho que quando o trovão acontecer novamente, nós - as gotinhas amigas - devemos ficar próximas, conversando umas com as outras, porém sem nos abraçarmos.

Tagu concordou com a Guta. Mas ficou em dúvida se é verdade que "toda regra tem exceção"

Tagu pensou, pensou, pensou... e perguntou:

- Se toda regra tem exceção, essa regra também tem exceção?

- Não entendi a pergunta.

- Se toda a regra tem exceção, a regra "toda regra tem exceção" também tem exceção?

- Acho que sim.

- A exceção da regra "toda regra tem exceção" é uma regra que não tem exceção.

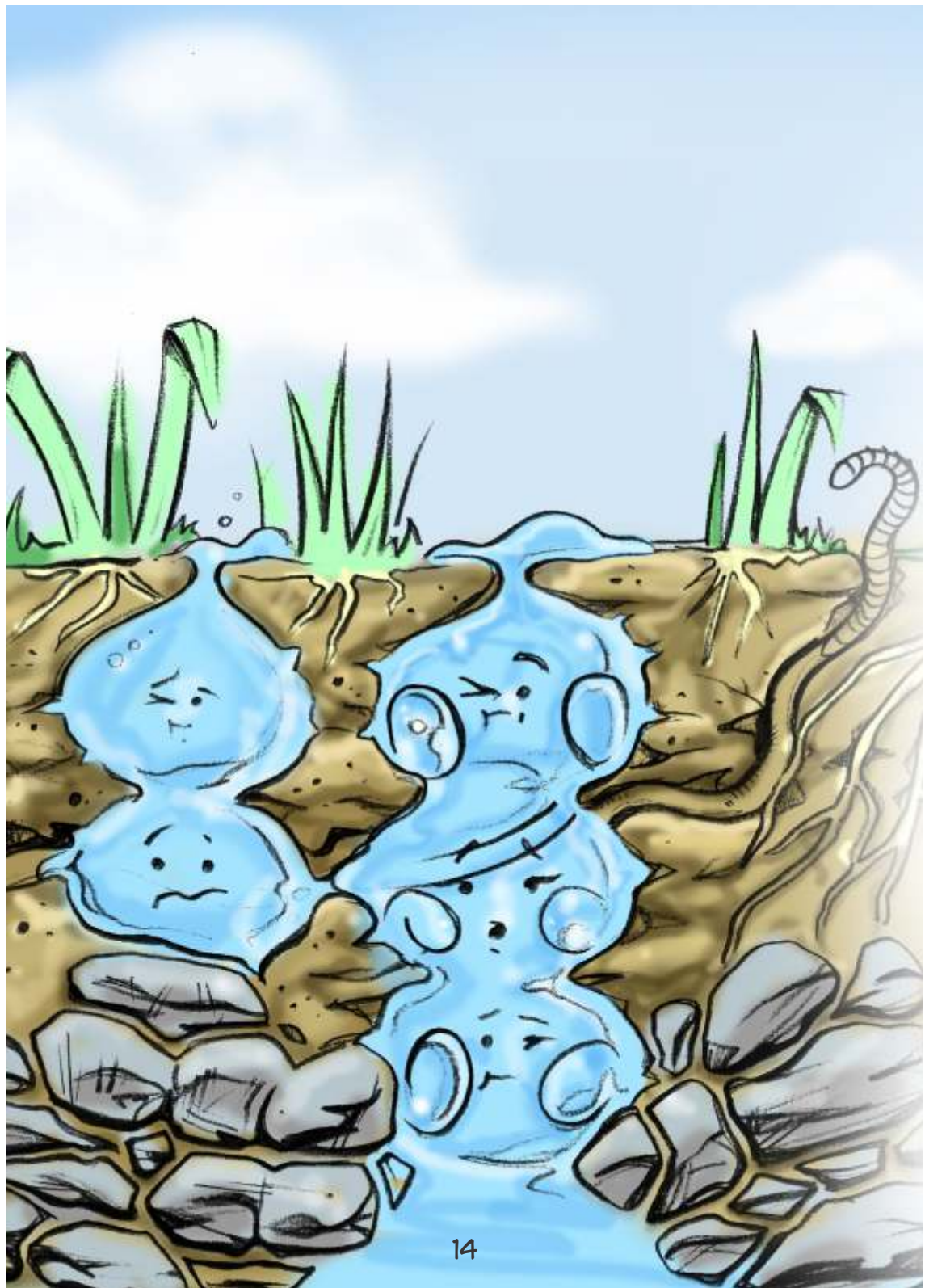
- Mas se existe pelo menos uma regra que não tem exceção, então não é verdade que "toda regra tem exceção".

- Caramba! Isso está ficando muito complicado!



SEGUNDA CONVERSA





- CAPÍTULO 3 -

GUTA ENTRA PELO CANO

Passaram-se vários dias e tudo aconteceu novamente: o estrondo do trovão e, ao contrário do que Guta havia pensado, ela foi uma das primeiras a se abraçar à Tagu e às outras amiguinhas. Novamente, ficaram muito pesadas juntas e caíram dentro de uma forte chuva.

Enquanto caíam, Tagu ainda teve tempo de perguntar à Guta:

- Você disse que nós não deveríamos nos abraçar? Por que então você foi a primeira a correr para junto de nós?

- Não sei, estava com muito medo e não consegui pensar. Acho que o medo faz com que a gente fique menos inteligente.

Dessa vez Guta e amiguinhas caíram direto na terra, num descampado. Todas foram empurradas em direção a uma pequenina abertura da terra. Guta foi forçada a se infiltrar na terra. Foi descendo, em ziguezague, até que encontrou muitas outras gotas que estavam quase paradas.

Ela não gostou do lugar, mas não sabia como sair de lá. Só podia andar devagarzinho, no mesmo passo das outras gotas. Mal conseguia enxergar alguma coisa porque estava tudo muito escuro.

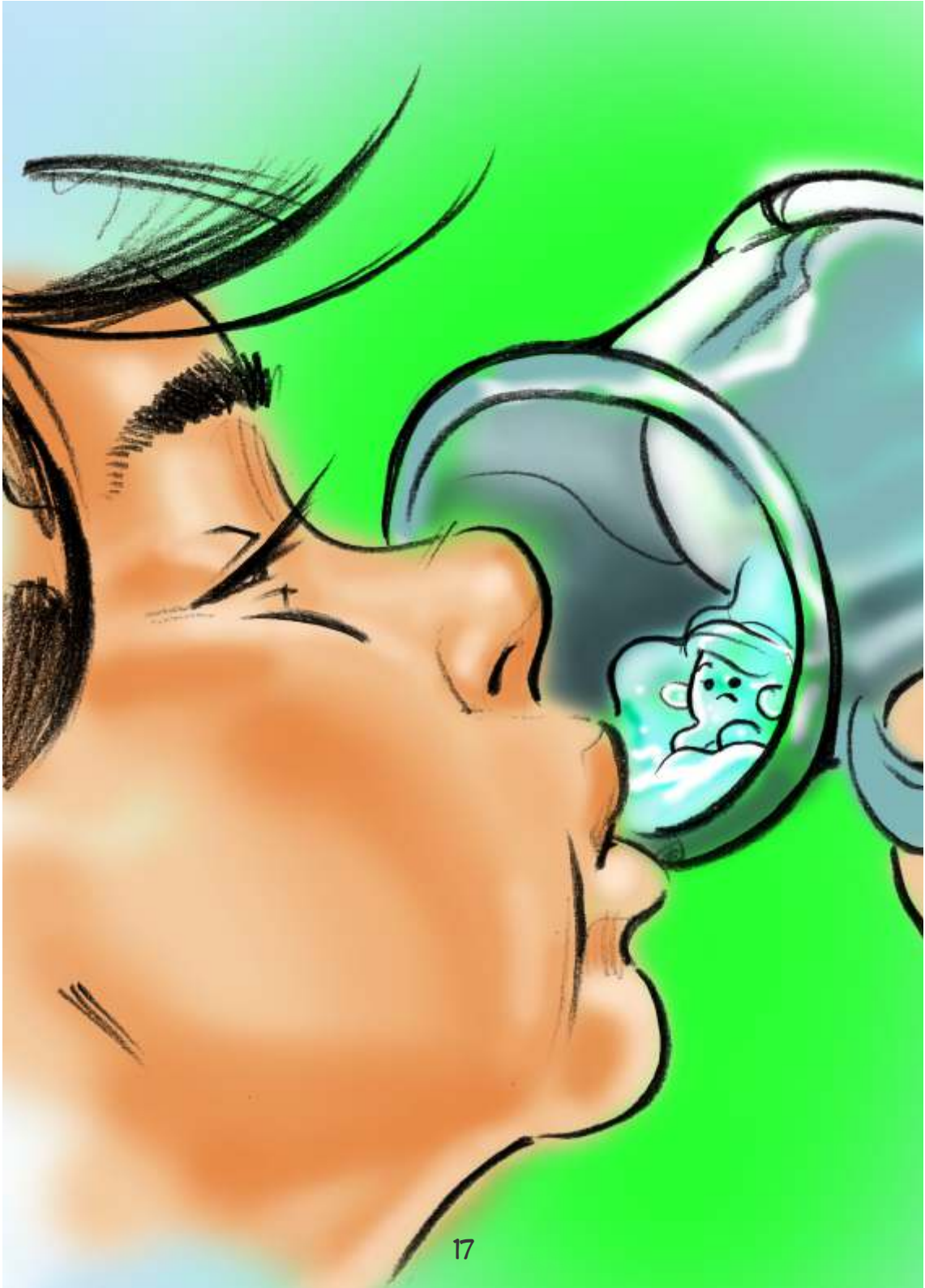
Guta ficou nesse lugar por muitos e muitos dias. Já estava triste e cansada de ficar imprensada entre as outras gotas quando começou a ouvir ruídos e ver a luz. Pouco depois, saiu da terra e começou a rolar num filete de água. Ela era agora parte de uma pequena nascente.



O filete de água se juntou com muitos outros filetes e formaram um pequeno riacho, que se juntou com outros riachos e formaram um grande rio. Guta foi fazendo novas amizades e estava muito satisfeita, escoando rio abaixo.

Até que de repente, num dia em que ela estava perto da margem, viu a imensa sombra de um menino a se debruçar para encher uma caneca com água. Não deu para escapar! Guta foi pega pela caneca e logo entrava na boca do menino, descia pela garganta e chegava na barriga. Não foi nada bom! Novamente, tudo escuro e Guta sendo empurrada pelas outras gotas sem saber para onde estava indo.





De repente, Guta percebeu que estava sendo jogada com força para fora do corpo do menino. Demorou alguns segundos para Guta perceber que ela era agora parte do xixi do menino. O jato caiu numa privada e todas as gotas ficaram imundas. Argh!!! Que nojo! O menino deu a descarga e ela seguiu, triste, suja e fedida, por um cano de esgoto. Quanta poluição!!



Depois de passar um dia inteiro dentro daquele cano horrível, finalmente Guta chegou na estação de tratamento de esgoto, onde a sujeira é separada da água.



Que alívio!! Depois de ficar limpinha, Guta foi colocada novamente no rio de onde ela havia sido retirada e reencontrou as amiguinhas que tinha deixado lá.

Passaram-se vários dias de muita alegria até que o rio chegou ao mar. Guta ficou impressionada com a quantidade de gotas que moram no mar. Não dá para contar! Guta gostou muito do mar e lá viveu muitos e muitos anos. Sempre feliz!

Mas será que Guta nunca mais vai sair do mar? Nunca mais vai voltar para a nuvem? O que você acha?



TERCEIRA CONVERSA

EU NÃO ACHO QUE O MEDO FAZ A GENTE FICAR MENOS INTELIGENTE. POR EXEMPLO, UMA PESSOA TOMA CUIDADO PARA NÃO CAIR DA JANELA POR QUE TEM MEDO. ISSO É INTELIGENTE.



POIS EU ACHO O CONTRÁRIO. POR EXEMPLO, UMA PESSOA QUE VAI ENTRAR NO PALCO FICA COM MEDO E ACABA ERRANDO.



POIS EU ACHO QUE ÀS VEZES O MEDO AJUDA E OUTRAS VEZES ATRAPALHA. AS DUAS ESTÃO CERTAS.



VOVÓ, EU ACHO QUE A GLITA DEVERIA PROCURAR OS PAIS DELA. NÃO É CERTO ELA FICAR LONGE DOS PAIS.



E AS AMIGAS DA GLITA? ELA SE SEPAROU DELAS?



EU ACHO QUE ELA DEVERIA SAIR NO MAR GRUDADA NUM PEIXE PARA ENCONTRAR OS PAIS DELA. SERIA UMA MANEIRA DE SAIR DO MAR.



E ASSIM ELA PODERIA ENCONTRAR OS PAIS.



E TAMBÉM AS AMIGUINHAS.



BOA IDEIA! VAMOS LER O PRÓXIMO CAPÍTULO PARA VER O QUE OCORRE.



- CAPÍTULO 4 -

A PROCURA DOS PAIS

Guta estava muito triste porque não sabia onde estavam os pais e as amiguinhas. Teve uma ideia: viajar por todo o mar perguntando a todas as gotas se tinham visto os pais e as amiguinhas dela.



Depois de alguns dias viajando, Guta foi desanimando porque ninguém sabia de nada. Até que um dia ela encontrou a tia Tata, que disse:

- Sei sim onde eles estão. Não adianta procurar no mar porque seus pais estão numa lagoa muito bonita que fica pertinho da praia.

Guta se agarrou num peixe que passava por perto e foi sendo carregada de um lado para o outro pelo peixe, que nadava em direção à praia. Não era fácil pegar carona no peixe porque ele nadava muito rápido, em ziguezague.

Guta ficou muito tempo se segurando no peixe até que um forte puxão quase fez com que ela se soltasse dele. Mas Guta se segurou com mais força ainda e continuou pegando a carona. Logo Guta entendeu o que estava acontecendo: o peixe havia mordido uma isca e estava sendo puxado com força para a praia por um pescador.

O pescador pegou o peixe com a mão, tirou o anzol e jogou o peixe dentro de uma bacia de água misturada com gelo. Guta soltou o peixe e ficou dentro da bacia, esperando o que ia acontecer.

Quando anoiteceu, o pescador colocou a bacia dentro do carro e foi para a casa dele que ficava perto da lagoa onde estavam os pais de Guta. Que sorte! Agora só faltava sair da bacia e chegar na lagoa. Mas como?

Novamente, muita sorte: no dia seguinte, o pescador esvaziou a bacia na tal lagoa. Não demorou muito tempo e Guta encontrou com o pai e a mãe dela.

Eles se abraçaram e ficaram muito felizes.

QUARTA CONVERSA





- CAPÍTULO 5 -

A PROCURA DAS AMIGUINHAS

Guta disse para os pais:

–Estou muito contente por estar com vocês, mas estou também triste por não estar com minhas amigas que ficaram no mar.

–Não se preocupe minha filha, porque quando chove muito forte a lagoa se enche de água e transborda em direção à praia e da praia para o mar, disse a mãe.

Todas as noites, Guta torcia para chover muito. Um dia, aconteceu: choveu sem parar durante muitas horas e a lagoa transbordou!

Guta deu as mãos para os pais e todos foram juntos para o mar. Agora Guta estava no lugar certo para procurar pelas amiguinhas. Assim fez: mergulhou para o fundo e lá tentou achar alguma pista que permitisse achar as amiguinhas.

Depois de alguns dias, ela viu alguns sapatos, roupas e outros objetos. Ficou muito intrigada e chamou os pais. De repente, Guta bateu com a cabeça numa coisa dura. Olhou para cima e viu o casco de um antigo navio afundado. Gravado no casco estava escrita a palavra “Titanic”.

Guta perguntou ao pai que navio era aquele. Ele respondeu:

–O Titanic é um navio que bateu num iceberg e afundou há muito tempo, causando muitas mortes.

–Papai, podemos entrar? Será que lá tem fantasmas?

–Não existem fantasmas, pode entrar sem medo.

Guta entrou, mas com medo. De repente ela começou a ouvir gritos horríveis que davam um frio na barriga. Parecia barulho de fantasmas. Guta saiu correndo, mas antes de encontrar os pais viu Tagu escondida debaixo de uma mesa. Guta parou de correr, olhou para trás e viu todas as suas amiguinhas juntas, rindo muito. Elas gritaram “surpresa”. Guta entendeu que eram as amiguinhas que fingiam serem fantasmas e riu junto com elas.

Todas juntas saíram do navio e se encontraram com os pais da Guta para comemorar o reencontro.







GOSTEI, VOVÔ QUE
O TITANIC APARECEU
NA ESTÓRIA
CONFORME EU TINHA
SUGERIDO.



GOSTEI
DA PARTE EM
QUE AS AMIGAS
FINGEM QUE SÃO
FANTASMAS.



E EU GOSTEI QUE A
MINHA IDEIA SOBRE
A SURPRESA FOI
COLOCADA NA
HISTÓRIA.

QUINTA CONVERSA



AGORA FAÇA ESSA CRUZADINHA...

1. Mágica que fez com que Guta e suas amiguinhas voltassem à nuvem.
2. Lugar onde tem muita água salgada.
3. Água poluída.
4. Lugar onde tem muita água doce.
5. Toda regra tem...

